

# Quarta-Feira – 27/06/2012

Helaine Cristina Dantas

**Orientador da pesquisa:** Dr. Alarcon Agra do Ó  
Universidade Federal de Campina Grande

**TÍTULO DO PAINEL:** A Revista Fon-Fon Reflete A Beleza E A Sensualidade Das Mulheres No Início Do Século XX

**RESUMO:** A partir do século XX, percebe-se com as publicações sobre moda e dicas de beleza oferecidas pela revista Fon- fon, que os corpos femininos ganham novos espaços. Associava-se ao homem, que o mesmo estava destinado ao ambiente público, enquanto as mulheres se resignavam as esferas do lar, sendo assim os corpos femininos estariam fadados a serem corpos privados, disciplinados e normatizados pelo domínio masculino. No entanto no início do século XX, as mulheres ganham uma visibilidade notória na imprensa sendo alvos dos anúncios e das propagandas de produtos de beleza, que moldavam essas mulheres para novos espaços. A partir daí, quando elas recebem maior visibilidade adquirem objetivos para busca a condição de adentrar nesses novos espaços sociais. Desse modo, as mulheres investem cada vez mais em uma variedade de produtos de beleza, que por sua vez proporcionavam um corpo mais atraente. O objetivo desse artigo é justamente analisar as mudanças no corpo feminino, que figuravam as paginas da revista Fon-Fon. Haja vista, que esse periódico circulou na primeira metade do século XX, podemos com isso analisar o registro da vida sociocultural durante a Belle Époque e em especial verificarmos as transformações na vida social das mulheres. A partir do estudo das propagandas, charges e matérias publicadas nesse periódico é visível uma preocupação feminina com o corpo que agora demonstrava ares da modernidade. É através das propagandas e por suas imagens, que somos levados a compreender esse novo mundo feminino, assim sendo essas mulheres realizavam seus sonhos com a utilização de produtos que colaboravam para um corpo cada vez mais sensual. Belas, jovens, sensuais e atraentes assim pretendiam algumas mulheres em 1908 ou o seu ideal no momento. Na verdade é perceptível nesse periódico uma imagem de uma mulher independente e que se preocupava quase que constantemente com o seu corpo, com suas curvas e com o que esse corpo poderia lhe proporcionar como quase sempre em um bom casamento.